



## **PROFESSORES INICIANTE: A RELEVÂNCIA DE ESTUDOS VOLTADOS AO PROCESSO DE INSERÇÃO DOCENTE**

Flaviane Coutinho Neves Americano Rego <sup>1</sup>  
Helena Amaral da Fontoura <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Este trabalho aborda a temática dos professores iniciantes. O início da carreira docente é uma etapa que compreende os três primeiros anos de exercício da docência, nos quais os novatos passam pelo processo de transição de estudantes a professores. É um período delicado e singular no desenvolvimento da prática docente, pois é caracterizado por um processo de inquietudes, descobertas, aprendizagens e experiências num ambiente geralmente desconhecido e constituído por alguns mecanismos burocráticos. Assim, pesquisas que abordem a temática podem contribuir para refletirmos sobre a formação que os cursos oferecem, sobre a entrada e a permanência na profissão, ou ainda sobre como auxiliar os ingressantes em suas dúvidas e inseguranças como gestores de espaços de inserção desses professores iniciantes.

Esta investigação exploratória tem como foco os professores em início de carreira; apresenta um levantamento realizado em três fontes: Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Biblioteca Digital Scielo e Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. A escolha dos trabalhos foi elaborada averiguando a existência do termo professores iniciantes em títulos, resumos e/ou trabalho completo.

Através deste estudo, percebemos que os trabalhos voltados à discussão do assunto têm explanado importantes ponderações, dentre elas a comprovação de que esta fase inicial da carreira se revela como uma das etapas mais importantes do desenvolvimento profissional docente, portanto, é o ciclo no qual comumente os professores principiantes sentem-se atraídos a permanecerem na profissão ou desistirem dela.

---

<sup>1</sup> Mestranda do PPGEDU Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro UERJ- FFP, [flavicoutinho@hotmail.com](mailto:flavicoutinho@hotmail.com) ;

<sup>2</sup> Docente PPGEDU Faculdade de Formação de Professores da UERJ, [helenafontoura@gmail.com](mailto:helenafontoura@gmail.com)



Assim, a contribuição deste trabalho aponta que os estudos analisados sinalizam a importância desta fase inicial de inserção de docentes na carreira, a que deve ser priorizado por instituições formadoras e políticas públicas.

## **METODOLOGIA**

Refere-se a um estudo de revisão literária. Para conduzir a busca de artigos que tratam da temática, realizou-se a pesquisa em três fontes: Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores, Biblioteca Digital Scielo e Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, selecionadas por serem de grande penetração na comunidade acadêmica e possível fonte de consulta para interessados no tema em tela. A escolha dos trabalhos foi elaborada averiguando a existência do termo professores iniciantes em títulos, resumos e/ou trabalho completo.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao adentrar no tema da formação e profissionalização docente, cabe destacar o período da inserção profissional dos professores iniciantes, já que se trata de um assunto que requer dedicação devido à sua relevância. Autores como Huberman (2000) e Tardif (2012) indicam a pertinência da investigação de elementos que constituem este momento da carreira docente, sinalizando ser esta a fase mais importante do desenvolvimento profissional docente, da mesma forma sendo este período apontado como o mais delicado por ser composto por processos de inquietudes e descobrimentos.

Para alguns autores, o início da carreira profissional docente é um período marcado por muitas inquietudes, descobertas, tateamento. Também é um ciclo no qual ocorre a socialização profissional dos principiantes, que geralmente é caracterizado pelo choque com o real (HUBERMAN, 2000), a idealização da profissão, da escola e dos alunos. Este mesmo período também é reconhecido como uma fase de sobrevivência e descobertas da profissão.

A literatura indica que as dimensões da sobrevivência e da descoberta são vividas de forma simultânea e que os desdobramentos positivos através das descobertas da profissão docente normalmente são elementos que sustentam e permitem muitas vezes sobreviver à profissão e constituem o desejo de permanecer na docência afirmando a posição professor (a).



Huberman (2000) destaca que o desenvolvimento de uma carreira é um processo e não uma série de acontecimentos e indica que mesmo tendo definido as fases da carreira profissional docente acredita que não é um processo linear, mas constituído de particularidades vividas por cada indivíduo.

Sobre isso, Marcelo (2009) nos indica também que o desenvolvimento profissional docente é igualmente um processo, que pode ser individual ou coletivo, mas que se deve contextualizar o local de trabalho do professor, a escola. Ao assumir que o desenvolvimento profissional é parte de um processo que se vai construindo à medida que os professores adquirem experiência, sabedoria e consciência profissional, podemos afirmar que desta forma, os professores vão descobrindo e assumindo sua identidade profissional e seu papel enquanto professor.

A escola é um ambiente potente que propicia a formação, em especial para os professores principiantes, já que estão vivenciando o período de transição no qual passam de estudantes a profissionais e que em sua maioria, segundo a literatura, acreditam chegar despreparados para o exercício da profissão. Por isso, o ambiente escolar contribui para o desenvolvimento das suas competências profissionais através de experiências de diferente índole, tanto formais como informais. Vale evidenciar que a acolhida no ambiente de trabalho, seja pela equipe gestora tanto quanto os pares, é de suma importância para que a socialização deste professor ocorra com mais facilidade.

A fase inicial da carreira compreende os três primeiros anos do exercício da profissão. Ainda de acordo com Huberman (2000) e Tardif (2012) esta fase é denominada como o período da exploração, já que os iniciantes estão a conhecer e explorar a profissão e o ambiente profissional, assim como suas práticas docentes. Assim sendo, os novatos podem até ter noção do seu papel enquanto professor (a) e julgar estarem preparados para assumirem e dar conta da sua turma, mas entendendo a escola como um lugar em constante movimento, os educadores enfrentarão situações ainda não vivenciadas.

Esta fase é singular por suas características, mas faz-se necessário entender que tal fase não pode ser denominada como formação inicial nem como formação continuada, mas de verdade o momento em que o professor aprende o ofício de ensinar dia após dia vivenciando e experienciando este ciclo repleto de múltiplos acontecimentos. Então, nossa investigação encontrou artigos nas fontes pesquisadas e apresenta, a seguir, o que foi encontrado nessa exploração inicial.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 13 artigos nas fontes citadas e após a leitura do título foram eliminados dois artigos, que não tratavam do escopo da pesquisa em tela. Após eleger os 11 artigos, foi realizada a leitura dos resumos o que possibilitou a aproximação dos dados levantados.

Os artigos selecionados são: 1- A prática pedagógica do professor iniciante da educação básica como formadora de professores (GUIDINI; MARTINS; MENDES, 2015); - Professores iniciantes: adentrando algumas pesquisas brasileiras (NUNES; CARDOSO, 2015); 3- Programas de inserção profissional para professores iniciantes – revisão sistemática (MIRA; ROMANOWSKI, 2015); 4- Desafios da formação de professores iniciantes (ROMANOWSKI; MARTINS, 2015); 5- Inserção profissional, políticas e práticas sobre a iniciação à docência – avaliando a produção dos congressos internacionais sobre o professorado principiante (CUNHA; BRACCINI; FELDKERCHER, 2015); 6- Organização escolar e Socialização profissional de professores iniciantes (FREITAS, 2002); 7- Professores iniciantes – análise da produção científica referente a programas de mentoria 2005 – 2014 (CARDOSO; SANTOS; VOLPATO; CONCEIÇÃO, 2017); 8- Professores iniciantes – egressos de programas de iniciação à docência (ANDRÉ, 2018); 9- Sentidos e Significados da Docência, segundo uma Professora Iniciante (CERICATO, 2017); 10- Socialização, profissionalização e trabalho docente de professores iniciantes (ALMEIDA; PIMENTA; FUSARI, 2019) ; 11- As pesquisas sobre professores iniciantes: Algumas aproximações (PAPI; MARTINS, 2010).

Ao analisarmos resumos dos trabalhos escolhidos, percebemos que os autores indicam o aumento nas pesquisas na fase inicial do exercício da profissão docente. Em contrapartida, insistem na necessidade de voltar um outro olhar sobre a temática, sobretudo na singularidade e nas características próprias do professor iniciante. Principalmente porque os estudos apontam que há cobrança e expectativa em relação aos saberes destes profissionais em sua prática docente, no entanto não há ainda ações suficientes voltadas à formação dos principiantes tanto quanto sobre a acolhida, sobre parceria entre os pares e também sobre a socialização profissional.



Os estudos também revelam ser primordial a criação e implementação de Programas Institucionais voltados a favorecer a inserção dos principinates no ambiente de trabalho. Alguns artigos trazem aprofundamento e estudos dos programas implementados e demonstram o quão importante são em seus propósitos de apoio aos ingressantes. Salientam também que para além da implementação efetiva de tais programas é igualmente essencial o processo de acompanhamento dos professores recém-chegados no espaço que irão desempenhar a função docente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após realizar a revisão de literatura apontada, ficou claro que as pesquisas no âmbito educacional, sobretudo no campo de Formação de Professores, relacionado aos processos de inserção profissional docente, vêm passando por um expressivo crescimento, porém os estudos voltado para esta primeira e crucial fase da profissão docente ainda podem ser em muito ampliados, de modo a termos na educação brasileira processos mais potentes de fortalecimento da docência. Por isso, faz-se necessário investimento nestas pesquisas na qual o foco seja o professor iniciante e suas experiências, acompanhamento, narrativas docentes, metodologias que efetivamente registrem processos e seus desdobramentos.

**Palavras-chave:** Professores iniciantes; formação de professores; inserção docente.

## **AGRADECIMENTOS**

À minha querida Orientadora, Professora Doutora Helena Amaral da Fontoura por ser uma incentivadora de sonhos e pela parceria neste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, Maria Isabel de; PIMENTA, Selma Garrido; FUSARI, José Cerchi. Socialização, profissionalização e trabalho docente de professores iniciantes. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, v.35, n.78, p.187-206, nov./dez. 2019.

ANDRE, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2018, vol.23, e230095.



Epub03-Dez-2018. ISSN 1413-2478. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782018230095>. Acesso em 15 de junho de 2019.

CARDOSO, Viviani Dias; SANTOS, Joni Luiz Trichês dos; VOLPATO, Guido; CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da. Professores iniciantes – análise da produção cinetífica referente a programas de mentoria 2005 – 2014; 8- *Rev. Bras. Estud. Pedagog.* [online]. Brasília, v.98, n. 248, p.181-197, jan./abr. 2017.

CERICATO, Itale Luciane. Sentidos e Significados da Docência, segundo uma Professora Iniciante. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v.42, n2, p.729-746, abr./jun. 2017.

CUNHA, Maria Isabel da; BRACCINI, Marja Leão; FELDKERCHER, Nadiane. Inserção profissional, políticas e práticas sobre a iniciação à docência – avaliando a produção dos congressos internacionais sobre o professorado principiante. *Avaliação*, Campinas, Sorocaba, SP, v.20, n.1, p.73-86, mar.2015.

FREITAS, Maria Nilvalda de Carvalho. Organização escolar e Socialização profissional de professores iniciantes. *Cadernos de Pesquisa*, n.115, p.155-172, mar. 2002.

GUIDINI, Fernando. MARTINS, Pura Lúcia Oliver; MENDES, Kátia Valéria Mosconi. A prática pedagógica do professor iniciante da educação básica como formadora de professores. *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v.07, n.12, p.23-34, jan./jun. 2015.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In. NÓVOA, A. (Org.). *Vidas de professores*. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional* / Maurice Tardif. 17. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2014

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. *Sísifo. Revista de Ciências da Educação*, 08, pp. 7-22. 2009. Consultado em [agosto, 2020] em <http://sisifo.fpce.ul.pt>

MIRA, Marília Marques; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Programas de inserção profissional para professores iniciantes – revisão sistemática *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v.07, n.13, p.85-98, ago./ dez. 2015.

NUNES, Célia; CARDOSO, Solange. Professores iniciantes: Adentrando algumas pesquisas brasileiras. *Form. Doc.*, Belo Horizonte, v. 05, n. 09, p.66-80, jul./ dez. 2013.

PAPI, Silmara de Oliveira Gomes; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. As pesquisas sobre professores iniciantes: Algumas aproximações. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 03, p.39-56, dez. 2010.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; MARTINS, Pura Lúcia Oliver. Desafios da formação de professores iniciantes. Challenges for teacher beginners. *Páginas De Educación*, 6(1), 83-96., 2015. <https://doi.org/10.22235/pe.v6i1.534>